

COOPS Brasileiras Abraçam a Economia Circular e Transformam Resíduos em Oportunidades



Em um movimento que redefine a relação entre produção e consumo, cada vez mais **cooperativas** no Brasil estão adotando a Economia Circular como pilar de sua Responsabilidade Socioambiental (RSA). O modelo, que vai além da reciclagem, busca manter materiais e produtos em uso pelo maior tempo possível, eliminando a ideia de lixo.

A mudança de paradigma é impulsionada pela busca por eficiência e sustentabilidade. Em vez de seguir o modelo linear tradicional — extrair, produzir e descartar —, **cooperativas** de diferentes setores estão investindo em design de produtos que favorecem a durabilidade, em sistemas de reutilização de embalagens e na implementação de logística reversa.

Um exemplo notável vem das **cooperativas de reciclagem**, onde o retorno de materiais descartados se torna uma prática comum. "O retorno desses materiais nos permite reduzir o consumo de matérias-primas e a emissão de carbono em todo o nosso processo produtivo", afirma João Silva, Gerente de Sustentabilidade de uma grande cooperativa.

A Economia Circular não é apenas uma estratégia ambiental, mas também um modelo de negócios rentável. Ao transformar o que antes era lixo em nova matéria-prima, as **cooperativas** reduzem custos e criam novas cadeias de valor, demonstrando que sustentabilidade e lucratividade podem caminhar juntas.